



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS  
Grupo Parlamentar

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA	
Comissão de Saúde	
N.º Único	CS 66 8474
Entrada/Saída n.º	680
Data	23 / 12 / 2020

Exma. Senhora Presidente da  
Comissão de Saúde  
Deputado Maria Antónia Almeida Santos

Lisboa, 23 de dezembro de 2020

**Assunto: Requerimento para audição, com carácter de urgência, da ARS-Norte, das unidades de saúde pública dos concelhos de Matosinhos, Póvoa de Varzim e Vila do Conde, acerca do surto de *legionella* no distrito do Porto**

A 12 de Novembro o Grupo Parlamentar do PCP questionou o Governo sobre um surto de *legionella* no distrito do Porto, centrado essencialmente nos concelhos da Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Matosinhos - uma situação de particular gravidade no atual momento, considerando o surto da COVID-19 e a sua especial incidência na região Norte. Perante tal situação o PCP defendeu que importava saber que acompanhamento estava a ser feito e que medidas estavam a ser tomadas, nomeadamente quanto à origem do mesmo e o rastreamento de possíveis contágios e prevenção dos mesmos – pergunta que ainda não teve resposta por parte do Governo.

Até ao momento estão identificadas 89 pessoas com a doença e 14 vítimas mortais no seguimento da mesma, sendo que a origem deste surto é ainda desconhecida.

Notícias recentes dão conta que o tempo que as autoridades competentes demoraram a tomar as devidas providências pode ter permitido a muitas empresas limparem as torres de refrigeração antes que tivessem lugar as ações inspectivas que permitiriam identificar a origem do surto de *legionella*.



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

**Grupo Parlamentar**

A ARS Norte informa que a intervenção foi atempada e declarações do Sr. Secretário de Estado da Saúde dizem que determinação da origem do surto será feita “no seu próprio tempo”. Nenhuma destas afirmações nos deixa sossegados, pois mais de 1 mês após o aparecimento do primeiro caso de *legionella* no distrito (29 de Outubro), a origem do mesmo está por identificar e a possibilidade dessa mesma determinação parece estar mais longe, face ao tempo que passou e a possíveis limpezas de torres de refrigeração que podem apagar o rasto da bactéria.

Ao longo dos anos sucessivos governos têm sido protagonistas de desinvestimento no Serviço Nacional de Saúde, sendo a saúde pública e os programas de promoção de saúde dos primeiros alvos desse mesmo desinvestimento.

As questões relacionadas com a saúde pública, a prevenção da doença e a promoção de saúde têm sido remetidas para última prioridade, só alterada perante o contexto de um surto epidémico que obrigou ao reforço das respostas no âmbito da saúde pública.

Habitualmente, a resposta da saúde pública é reativa face aos acontecimentos (como foram exemplos anteriores surtos de *legionella* e o atual surto da COVID-19) acompanhando os fenómenos depois da sua eclosão e pondo em evidência a fragilidade da prevenção primária.

Perante o momento atual e a necessidade de se atender ao surto de *legionella* que surge em três concelhos do distrito do Porto (Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Matosinhos), importa que seja esclarecido que acções foram tomadas e em que momento o foram em todo este processo, bem como que a Assembleia da República conheça que acções irão ser desenvolvidas pelas autoridades competentes.

**Assim, o Grupo Parlamentar do PCP, requer a audição, com urgência, da Administração Regional de Saúde do Norte e das unidades locais de saúde pública dos concelhos de Matosinhos, Póvoa de Varzim e Vila do Conde, nomeadamente a Unidade Local de Saúde de Matosinhos e o ACES da Póvoa de Varzim/Vila do Conde.**



**PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS**

**Grupo Parlamentar**

**Os Deputados,**

**Paula Santos**

**João Dias**

**Diana Ferreira**

**Ana Mesquita**

